

# BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



**EMATER**  
Minas Gerais

AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE,  
ESTADO  
EFICIENTE

# Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

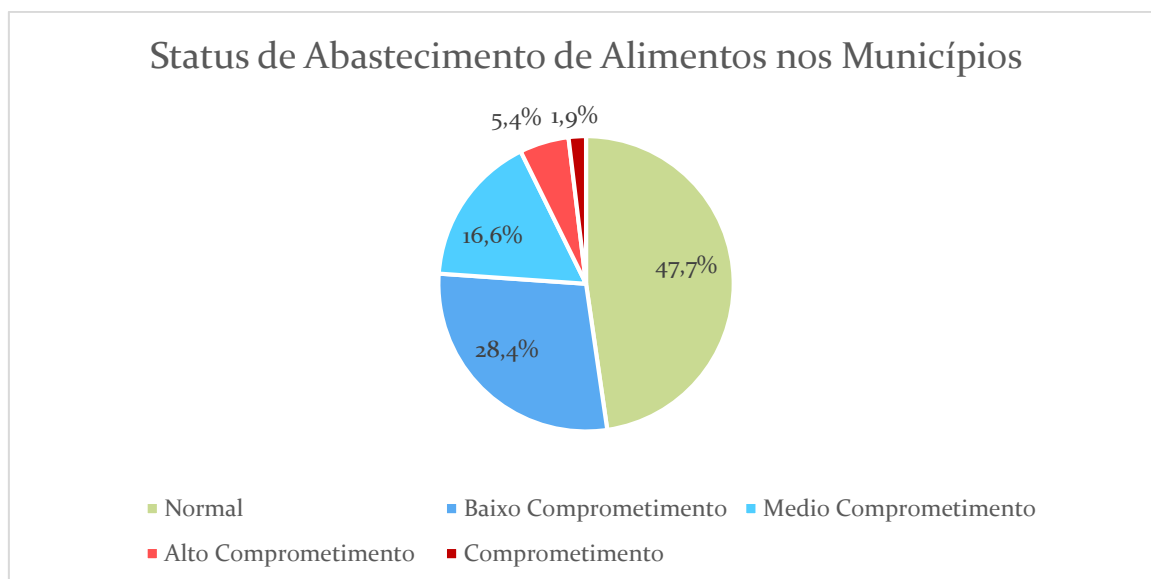
## Período 3 a 10 de abril

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 3 a 10 de abril de 2020, foram realizadas pesquisas em 687 municípios e identificado o seguinte cenário:

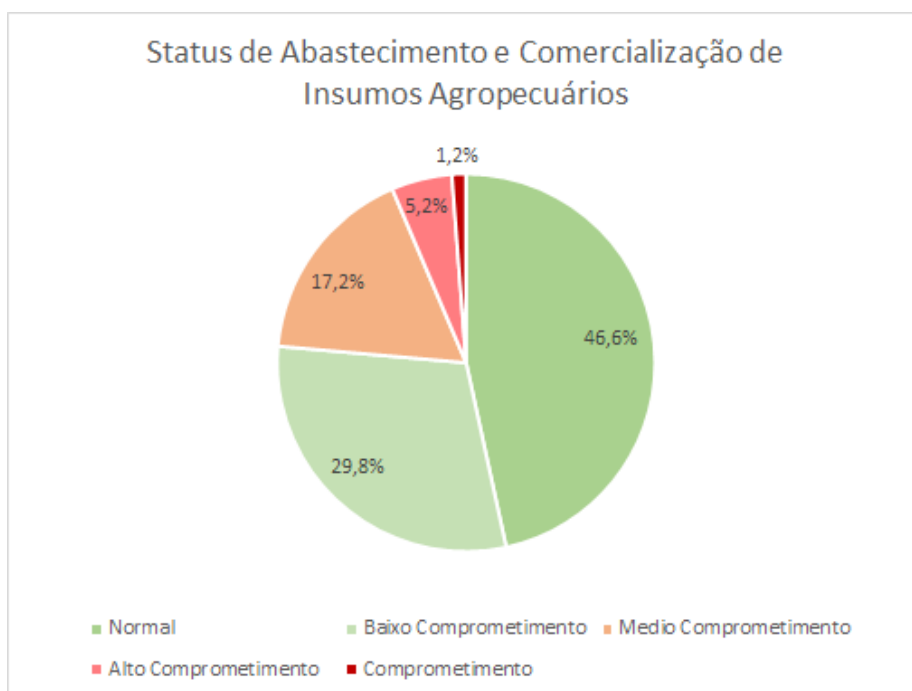
## Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

O status de abastecimento de produtos agropecuários em 76,1% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 16,6% tiveram impactos parciais e em somente 7,3% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Dessa forma, não há no momento risco de desabastecimento desses produtos, exceto em casos isolados.



## Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 74,6% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade 17,2% tiveram impacto parcial e apenas 6,4% dos tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos e, dessa forma, não há riscos de comprometimento da produção agropecuária neste momento.



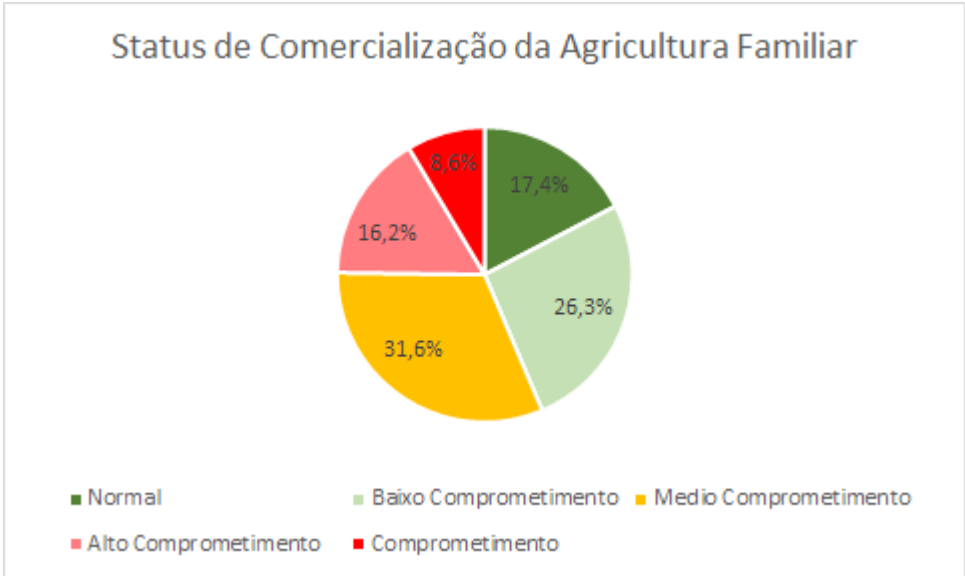
### Situação da comercialização da agricultura familiar

A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 43,7% do estado, em 31,6% houve comprometimento parcial e em 24,8% o comprometimento foi efetivo. A análise apontou impacto sobre a renda desses agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 87,7%;
- Redução da comercialização em bares e restaurantes; e
- Redução da comercialização em feiras livres.

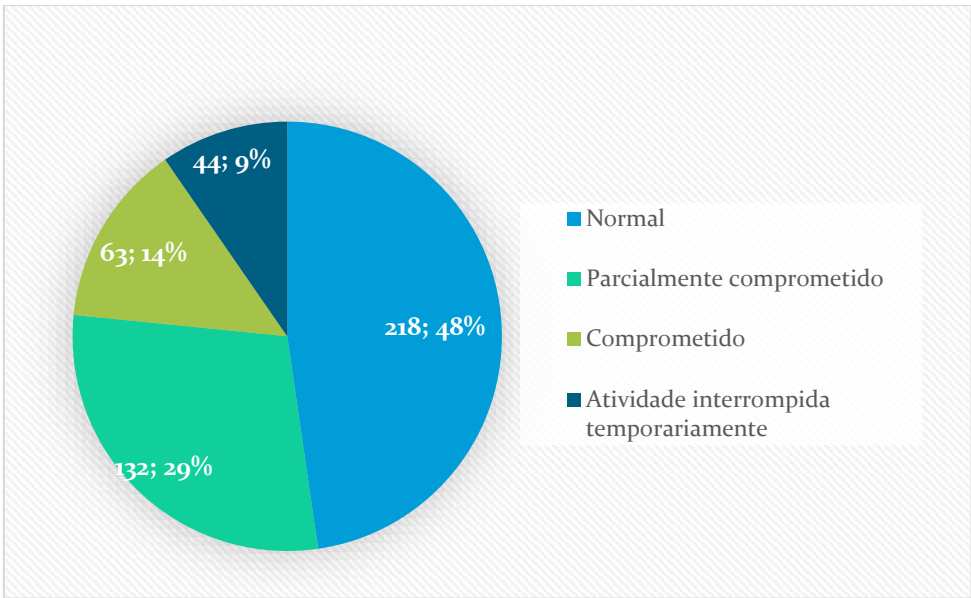
Em mais de 40% dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram as hortaliças, queijos e outros derivados do leite.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 73,7% dos municípios mantiveram, em 10,6% houve alta e em 15,7% foi identificada queda nos preços.



### Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

O status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais apontou situação de alerta. Do total de estabelecimentos pesquisados, 52% apresentaram algum tipo de comprometimento no funcionamento. Os fatores que levaram a este cenário estão sendo analisados e sistematizados pela equipe do IMA para subsidiar as ações e tomadas de decisão do Estado e do Setor. No entanto, não há, no momento, sinalização de risco de desabastecimento desses produtos em Minas Gerais.



Situação das Indústrias de Lácteos e Derivados

### Situação de funcionamento dos frigoríficos

O status atual produção de carne bovina, suína e de aves no Estado de Minas Gerais é de normalidade, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado. Dessa forma, não há no momento risco de desabastecimento desses produtos.

### **Conclusão**

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado é de normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Porém, foi identificada dificuldade, para os agricultores, de comercialização em alguns canais de comunicação com os mercados institucionais e também o escoamento de alguns produtos, como hortaliças, legumes, queijos e outros derivados do leite.